



500 ANOS DE BRASIL E DE CONTABILIDADE

CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA*

Diz um ditado popular que cada pessoa vê aquilo que quer, não como as coisas são realmente. Verdades ou mentiras à parte, o certo é que as visões que temos das coisas influenciam o mundo e a nossa maneira de ser. Se perguntássemos o que é "vida" para um Biólogo, Químico, Médico ou Físico, certamente teríamos respostas das mais variadas, e cada uma, na concepção de determinada profissão.

Costumo adotar em minha vida profissional este olhar "suspeito" de ver as coisas. E não foi que, com grande surpresa, deparei com as comemorações dos quinhentos anos do Brasil e não pude evitar meu lado contabilístico nestas comemorações, a fim de dizer que a Contabilidade em nosso país, nasceu com a descoberta do Brasil pelos Portugueses.

O Método das partidas dobradas foi explicitado, pela primeira vez, em 1494 pelo Frei Luca Pacioli em seu livro *Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*. O método já era utilizado há décadas pelos comerciantes italianos e esse espalhou rapida-

mente por toda a Europa após a edição da *Summa*. Ele conferia à Contabilidade o rigor matemático e científico que a Ciências Contábeis necessitava para ser reconhecida.

Dessa forma, seis anos após a edição da *Summa* aconteceu o descobrimento do Brasil. É de supor que entre a tripulação de Pedro Alvarez Cabral este conhecimento já havia sido disseminado, pelo menos, aos mais letrados, tais como Vasco de Ataíde, Nicolau Coelho, Afonso Lopes, Sancho de Tovar, Simão de Miranda, Aires Cortea, Bartolomeu Dias, Frei Henrique e Diogo Dias (Almoxarife e Oficial da Fazenda que tinha a seu cargo a cobrança das rendas reais).

O primeiro documento oficial produzido em território nacional foi, com certeza, a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal Dom Manuel. É lamentável que a maioria dos Brasileiros que passaram pelos bancos das escolas, nos mais diferentes níveis educacionais, não tiveram a oportunidade de ler e analisar um documento tão rico de informações.

O que me causa espanto é que muitos contabilistas brasileiros não perceberem que a carta de Pero Vaz

de Caminha foi, também, o primeiro documento contábil produzido em nosso país.

Pelas interpretações da carta constatamos quatro grandes áreas de relatos: técnica náutica, aspectos sociais (relacionamento entre a tripulação e nativos), aspectos morfológicos (geografia, fauna e flora) e aspectos contábeis (prestação de contas da viagem e inventário de bens).

A Ciências Contábeis tem como objetivo fornecer informações para tomada de decisões. Estas informações representam a prestação de contas de determinadas situações econômico-sociais. Ora o financiador da viagem de Cabral teria que receber uma prestação de contas, não pelo fato de provar a fidelidade e honestidade do uso dos recursos, mas para tomar decisões futuras. Neste item, Pero Vaz de Caminha soube fazê-lo com maestria. Inicia a carta com os seguintes dizeres: "*Mesmo que o Capitão-mor desta vossa frota e também os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do achamento dessa vossa Terra Nova que, agora, nesta navegação se achou, não deixarei, também, de dar disso conta a Vossa Alteza*". Pero Vaz de Caminha partiu da premissa que outros iriam prestar conta, o que não aconteceu. Sua carta foi a única prestação de contas da descoberta da terra nova.

Em vários momentos da carta Pero Vaz comunica fatos de prestação de contas nos moldes deste exemplo: "*...e trouxeram de lá muitos arcos e barretes de penas de aves, alguns verdes e alguns amarelos, de que creio o Capitão há de mandar mostra a Vossa Alteza*".

A Ciências Contábeis tem por finalidade (objeto) o estudo e análise das relações do Patrimônio. No sentido contabilístico e de acordo com autores e pesquisadores contábeis da atualidade, patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações. Dentro desta abordagem a carta de Pero Vaz também é muito feliz porque detalha, nos primeiros encontros, a riqueza patrimonial da descoberta. Vejamos alguns relatos da carta:

"*Mas um deles (índio) viu o colar do capitão (Cabral) e começou a acenar com a mão para a terra e depois para o colar, como a dizer-nos que havia ouro em terra; e tam-*

bém viu um castiçal de prata e da mesma forma acenava para a terra e para o castiçal com que havia, também, prata".

"Mostraram-lhe um papagaio pardo que o capitão aqui traz; tomaram-no logo na mão e acenaram para a terra, como que os havia ali".

"Foram alguns (marinheiros), quando nós ali estávamos, buscar marisco, mas não o acharam; e acharam alguns camarões grossos e curtos, entre os quais vinha um camarão muito grande e muito grosso, como nenhuma ocasião vi tamanho".

"Andávamos por ali vendo a ribeira (lugar baixo à beira de rio), a qual é de muita água e muito boa".

"Ao longo do rio há muitas palmas, não muito altas, em que há muito bons palmitos".

"Eles (os índios), porém, contudo, andam muito bem curados e muito limpos".

"Uma povoação de casas em que havia nove ou dez casas, as quais diziam que eram tão compridas, cada uma, como esta nau capitânia; e eram de madeira; e das ilhargas (partes laterais) de tábuas; cobertas de palha, de razoável altura, e todas numa só casa sem nenhum comparti-

mento. Tinham por dentro muitos esteios (escoras) e de esteio a esteio uma rede, atada pelos cabos, em cada esteio e altas, nas quais dormiam".

"E que lhes davam de comer daquela vianda que eles tinham, ou seja: muito inhame e outras sementes que na terra há e que eles comem".

"Eles não lavram nem criam; nem há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha; nem nenhuma outra alimaria (aves) que acostuada seja ao viver dos homens, bem comem senão deste inhame que aqui há muito; e dessas sementes e frutos que a terra e as árvores de si lançam".

"Pelo sertão, parecem-nos do mar muito grande, porque a estender a vista não podíamos ver senão terra e arvoredos, parecendo-nos terra muito longa".

"Mas a terra em si é muito boa de ares, tão frios, e temperados".

Pelos relatos acima, podemos perceber claramente os aspectos marcantes que seu pautou Pero Vaz de Caminha na sua prestação de contas e no inventário de bens, e da riqueza patrimonial, da recém descoberta terra de Vera Cruz.

A carta de Caminha terminada

de ser escrita no dia 1º de Maio de 1500 é mais que um documento histórico, o texto é um comovente instantâneo sobre os hábitos da população autóctone e de sua relações patrimoniais. O término de sua carta nos leva a descobrir a sensação de relato do dever cumprido dizendo: "*Pois que, Senhor, é certo que, assim, neste cargo que levo, como em outra qualquer coisa que de vosso serviço for, Vossa Alteza há de ser, por mim, muito bem servida*".

Termino este rápido e desprezioso esboço fazendo uma oportuna, sensata e justíssima homenagem. Quem primeiro expôs à publicação de um documento contábil em nosso país não foi um simples mareante, manejador de instrumentos ou senhor da arte de vender. Não passou por fases para chegar à meta suspirada de rabiscar no memorial e depois terminar bordando arabescos caligráficos. Não, foi um modesto escrivão e profundo conhecedor dos pilares das Ciências Sociais e, por conseguinte, da Ciência Contábil e escudeiro fiel do Rei Manuel de Portugal.

(*) - CONTADOR E COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBIL DO ICMG, MEMBRO DA ACADEMIA MINEIRA DE CIÊNCIAS CONTÁBIL.

PROCEDIMENTO

PARA ASSINATURA:

Preencher corretamente a ficha de assinatura que deverá ser enviada à Tesouraria do CRCMG, a/c Júlio César, rua Cláudio Manoel, 639, bairro Funcionários, Cep 30140-100 Belo Horizonte, MG ou pelo fax (31) 3261-6167, para que seja remetida uma guia a ser paga em qualquer agência bancária.

Informações e anúncios:
Tel.: (31) 33261-6167
Ramais 226, 227 e 228.

ASSINE A RMC - REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Assinatura anual R\$ 30,00 (Edições 2001 - exemplares 02 a 05)

PESSOA FÍSICA - Nome completo

Endereço

Bairro

Telefone

Fax

Cidade

CEP

UF

Área de atuação

CPF

E-mail

Categoria profissional

Contador

Téc. Contabilidade

Nº de Registro no CRCMG

PESSOA JURÍDICA - Empresa

Endereço

Bairro

Telefone

Fax

Cidade

CEP

UF

Nº de exemplares

CNPJ

E-mail